

Agrupamento de Escolas Prof. Carlos Teixeira Monitorização do Ensino a Distância (E@D) Questionário 2 – docentes

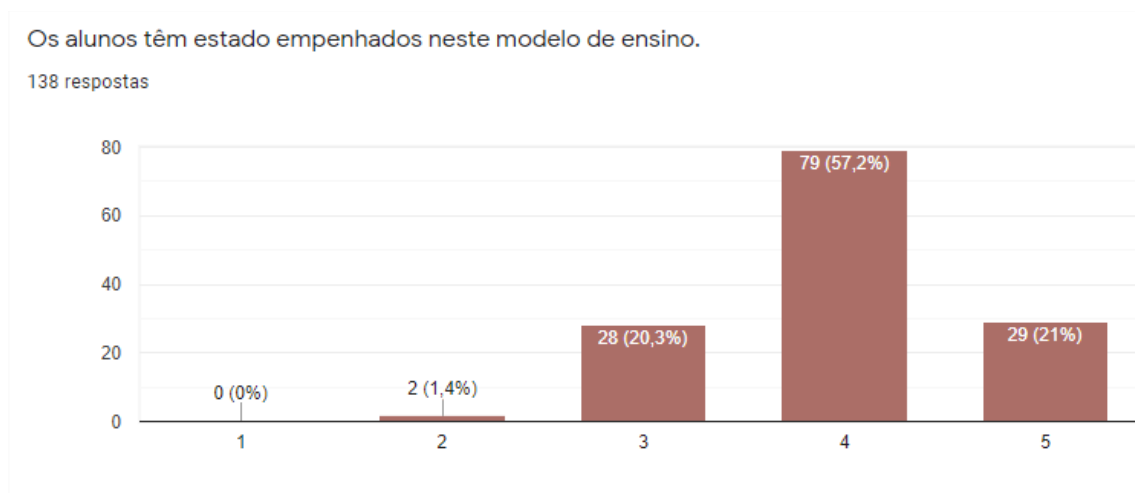
O questionário foi dirigido a todos os docentes do 1º, 2º e 3º ciclos, num total de 160 professores, tendo respondido 138 (86,3%), um pouco menos que no primeiro questionário.

Na resposta a este questionário foi proposta uma escala concordância com as afirmações apresentadas. Esta escala ia de 1 a 5, sendo que o 1 correspondia a Discordo Totalmente, 2 a Discordo, 3 a Concordo pouco, 4 a Concordo e 5 Concordo Totalmente.

Os resultados foram os que a seguir se apresentam.



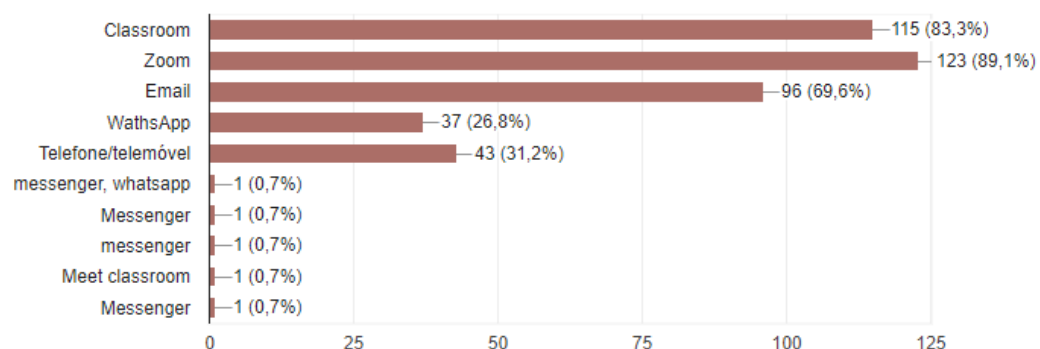
A maior percentagem de respondentes é de professores do 3º ciclo e a menor é do 2º ciclo.



O empenho dos alunos nos trabalhos escolares no ensino a distância é destacado pelos professores.

Os meios de contacto entre professor(es) e alunos têm sido, preferencialmente...

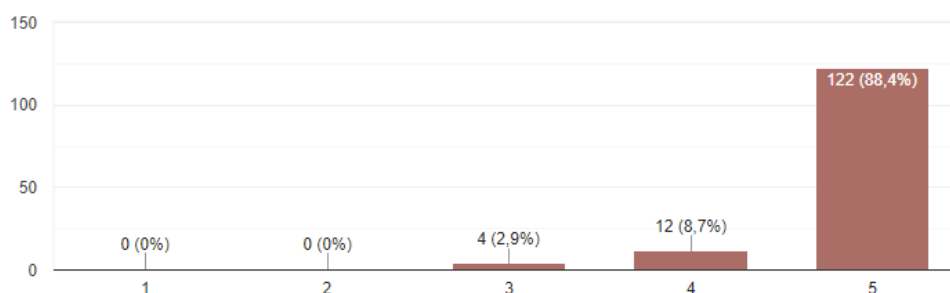
138 respostas



As aplicações Zoom, Classroom e o email são os meios normalmente utilizados para contacto entre professores e alunos.

O professor está presente em todas as aulas (síncronas e assíncronas).

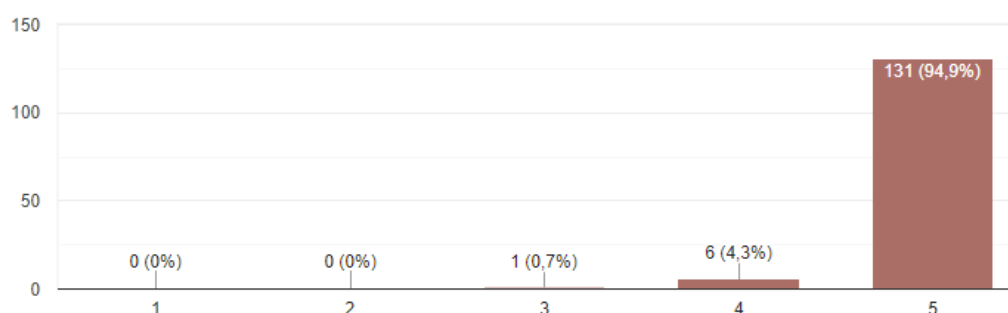
138 respostas



De uma forma geral os docentes acompanham os alunos em todas as aulas.

Nas aulas de videochamada o professor acompanha os alunos durante todo o tempo da aula.

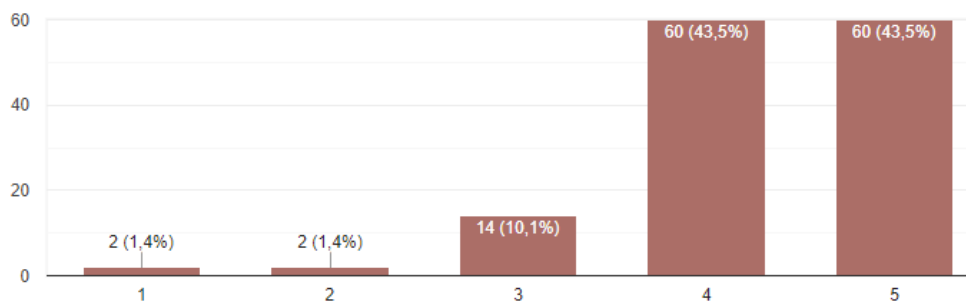
138 respostas



Como se observa pelo gráfico anterior, os docentes afirmam que acompanham os alunos durante todo o tempo de aula quando estas são por videochamada.

Está satisfeito quanto à forma como têm decorrido as aulas por videochamada.

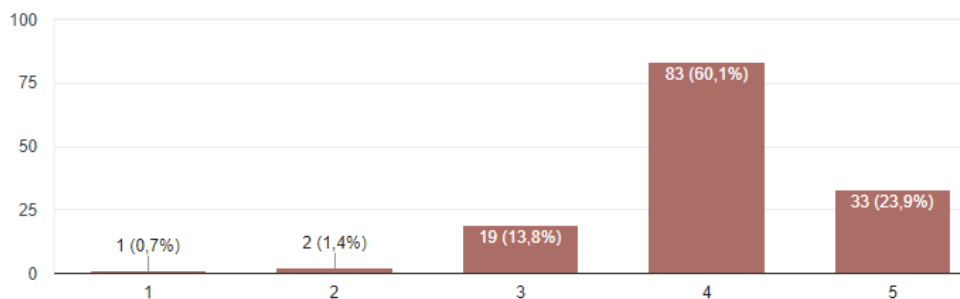
138 respostas



Na opinião dos professores as aulas por videochamada têm corrido bem.

Está satisfeito quanto à forma como têm decorrido as aulas assíncronas.

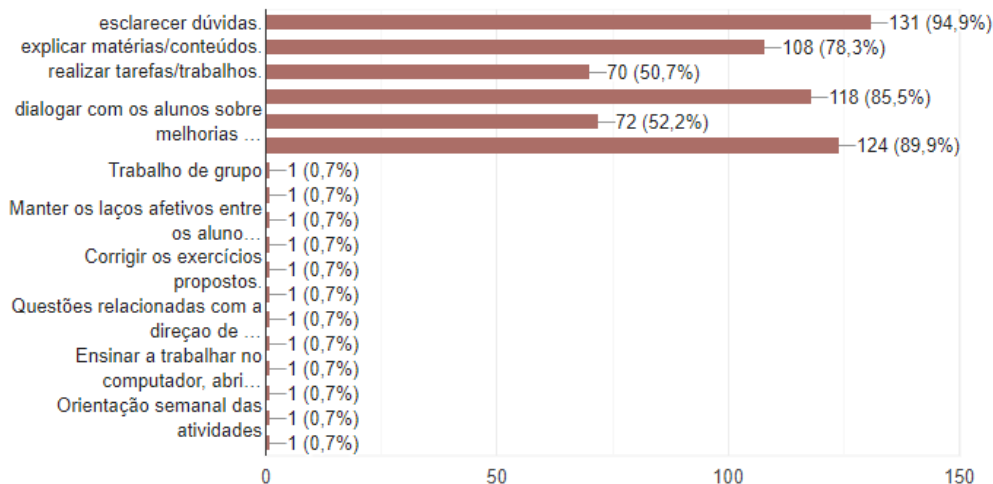
138 respostas



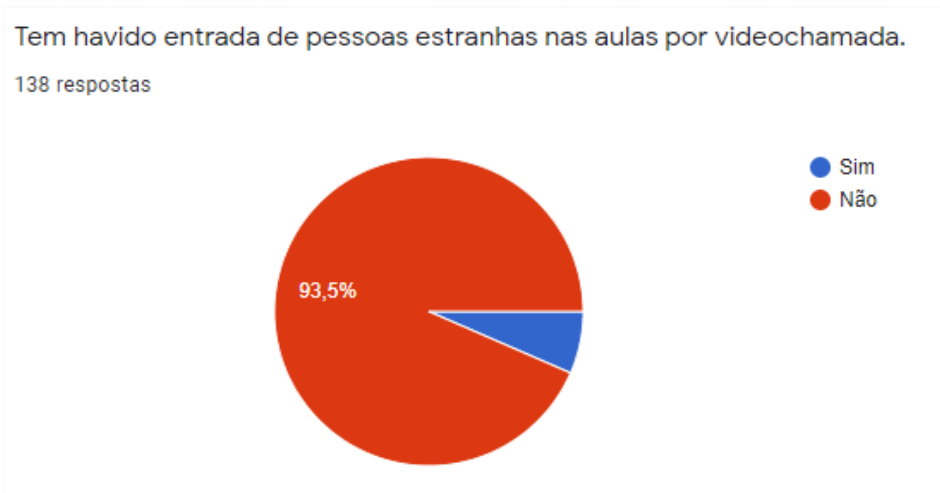
As aulas assíncronas também têm corrido bem.

As aulas por videochamada têm sido utilizadas para...

138 respostas



Nas aulas por videochamada os professores aproveitam para esclarecer dúvidas, incentivar e motivar os alunos, dialogar sobre as matérias e explicar conteúdos.



De uma forma geral não houve interferências estranhas nas aulas por videochamada. E se tal aconteceu, como já houve oportunidade de dizer, isso esteve associado à presença de familiares.



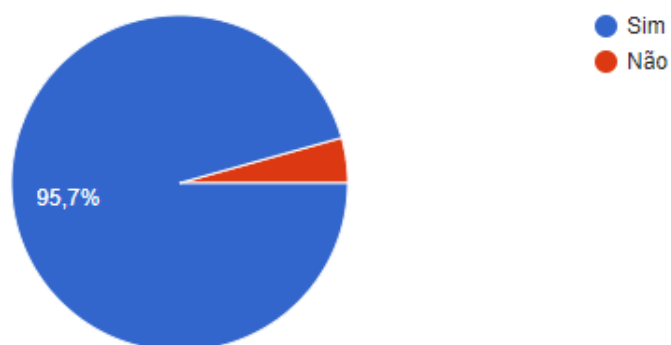
É verdade que os alunos têm cumprido com as tarefas propostas pelos professores, salvo raras exceções.



A opção de trabalhos a realizar pelos alunos passou preferencialmente pelo trabalho individual.

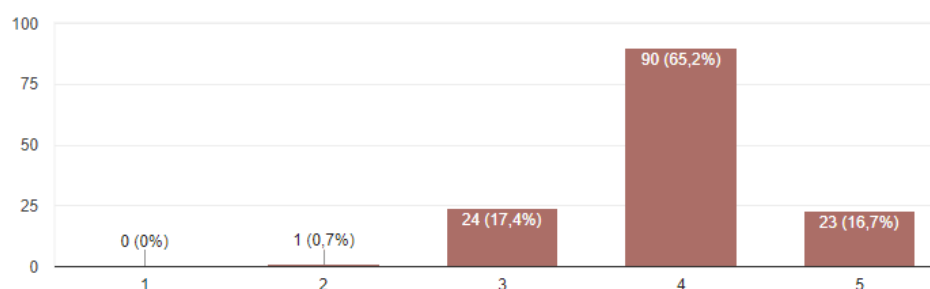
Tem marcado prazos para entrega dos trabalhos por parte dos alunos.

138 respostas



Os alunos têm cumprido os prazos dos trabalhos propostos.

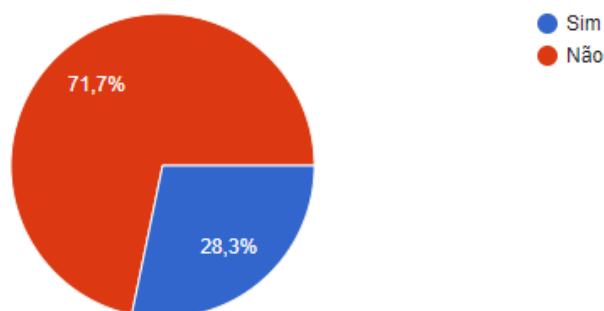
138 respostas



Os professores têm definido prazos para realização e entrega de trabalhos e os alunos vão cumprindo com essas orientações.

Tem feito propostas para utilização de recursos disponibilizados pela Biblioteca escolar.

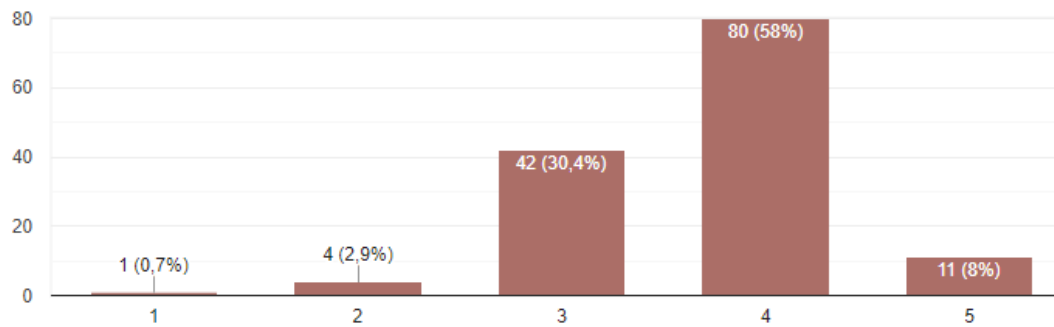
138 respostas



Os docentes que têm sugerido aos alunos a utilização de recursos da biblioteca escolar são em especial do 1º ciclo.

Os alunos estão motivados com o ensino a distância.

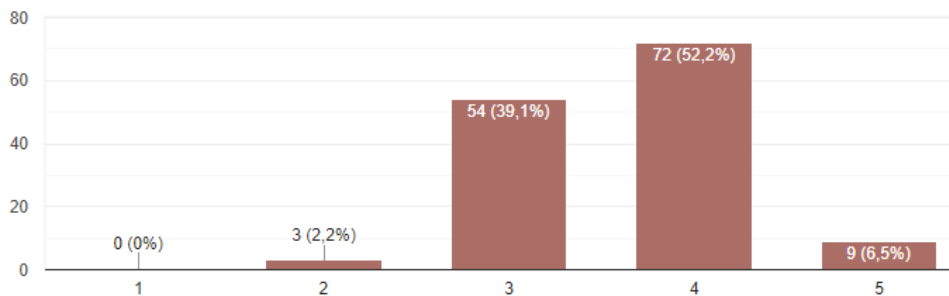
138 respostas



Na opinião dos professores a maioria dos alunos estavam motivados neste modelo de ensino a distância.

Com este modelo de ensino, apesar das circunstâncias, os alunos conseguem aprendizagens necessárias.

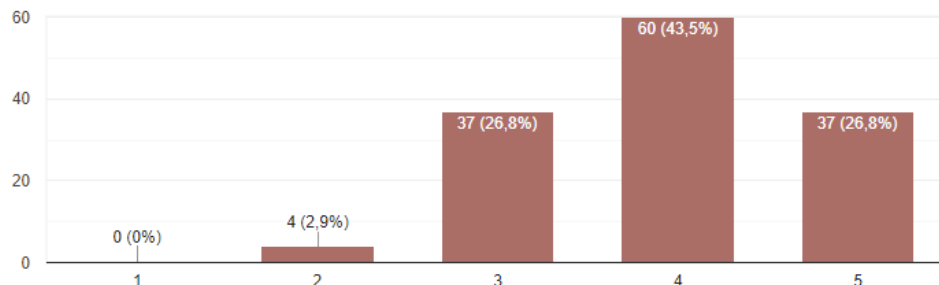
138 respostas



No que respeita às aprendizagens, há da parte dos docentes dúvidas quanto aos resultados conseguidos

Os encarregados de educação têm feito o possível por acompanhar os trabalhos dos seus educandos.

138 respostas



Como se observa pelo gráfico anterior, os professores entendem que as famílias, dentro do possível, fizeram o acompanhamento necessário dos seus educandos, muitas com bastante esforço.

O que tem corrido bem?

Globalmente tudo tem corrido bem

Tudo o que tem sido organizado tem corrido bem.

De um modo geral o ensino a distância está a correr bem.

Este tipo de aulas, em geral, tem corrido bem.

Tudo tem corrido bem

Quase tudo.

Tem corrido tudo dentro dos possíveis.

De uma maneira geral, esta a correr dentro da normalidade.

O empenho, a participação e interesse dos alunos

É a que os professores dão maior destaque

A atenção dos alunos a matérias teóricas e a realização de exercícios envolvendo o agregado familiar.

De uma forma geral, todo o processo tem corrido bem. As atividades semanais são cumpridas, existe interesse da parte dos encarregados de educação e alunos em fazerem o seu melhor.

Os alunos participam e mostram empenho nas atividades propostas.

A vontade de alguns alunos de continuar a aprender e a realizar as atividades.

As aulas têm corrido bem. os alunos empenham-se nas atividades de aprendizagens.

As aulas síncronas e a autonomia crescente verificada no processo de aprendizagem por parte de muitos alunos.

O trabalho autónomo dos alunos.

Efetivamente a maioria dos alunos procura realizar as tarefas propostas e tentam superar as suas dificuldades quer digitais quer de compreensão de conteúdos. São assíduos.

A presença de todos os alunos e a realização das tarefas.

Principalmente o empenho que algumas turmas tem evidenciado nas aulas síncronas

O empenho dos alunos na realização de tarefas, o esforço manifestado pela aprendizagem e o envolvimento dos Encarregados de Educação.

Dentro dos possíveis os alunos têm cumprido com as atividades propostas.

Empenho dos alunos / motivação

Aulas síncronas. Atenção e motivação dos alunos e correto comportamento dos mesmos

A auto-disciplina que a maioria dos alunos tem demonstrado no cumprimento do horário escolar e na concretização das tarefas propostas. Tendo em conta que uma grande parte dos alunos está, neste momento, sozinha em casa, é de louvar que mantenham elevado o grau de cumprimento de horário e tarefas.

O contacto com os alunos

Os alunos têm correspondido ao trabalho que lhes é pedido.

Falando em termos genéricos , a maioria dos alunos tem realizado os trabalhos e tarefas propostos, uns com mais afinco , outros com menos.

A presença de todos os alunos e a motivação da maior parte.

Os alunos têm desenvolvido todos os trabalhos propostos e têm desenvolvido as suas competências informáticas.

Os alunos realizam as atividades proposta e quando têm dúvidas, estas são esclarecidas na classroom ou nas aulas Zoom.

Os bons alunos continuam empenhados e trabalhadores na resolução das atividades propostas.

A maioria dos alunos está motivada e tem conseguido realizar as tarefas.

O facto de os alunos se sentirem ligados à escola, aos professores e aos colegas.

Os alunos conseguem trabalhar e acompanhar as atividades propostas .

O empenho dos alunos pelas tarefas propostas.

A participação dos alunos, quer nas aulas síncronas, quer nas assíncronas, tem sido deveras boa. Tenho conseguido que se mantenham motivados e focados nos temas a tratar. Os momentos Zoom têm sido marcantes: para mim e, quero acreditar, para os meus alunos igualmente, pois constituem momentos de respeito mútuo e consideração pelo trabalho de todos, face à anormalidade da situação vivida.

O empenho dos alunos , a realização dos trabalhos propostos.

A maioria dos alunos cumpre com o plano de atividades e envia envia as evidências do trabalho de acordo com os prazos estabelecidos. Verifica-se empenho e organização dos alunos na realização das tarefas e interesse em participar nas sessões síncronas.

A maioria dos alunos trabalha e está empenhado em contribuir para o desenvolvimento das suas competências.

A capacidade de adaptação dos alunos à a está nova realidade de Ensino, bem como a sua capacidade de aprendizagem relativamente à utilização das tecnologias informáticas instituídas.

A auto-disciplina que a maioria dos alunos tem demonstrado no cumprimento do horário escolar e na concretização das tarefas propostas. Tendo em conta que uma grande parte dos alunos está, neste momento, sozinha em casa, é de louvar que mantenham elevado o grau de cumprimento de horário e tarefas.

A participação da maioria da turma, nos trabalhos e tarefas propostas, a partilha, o esclarecimento, o trabalho colaborativo com todos os docentes, pais e alunos (na sua maioria).

Os alunos desenvolvem uma maior autonomia.

Pontualidade dos alunos.

A maior parte dos alunos demonstram interesse pelas atividades propostas e colaboram nas aulas por videochamada.

O relacionamento com os alunos e a participação maioritária destes na realização das atividades.

Os alunos apreciam as várias ferramentas (quizizz, kahoot, google Form, etc.) e estratégias (fichas sobre canções, documentos audiovisuais, etc.) utilizadas para abordar os conteúdos.

Os alunos têm mostrado empenho nas tarefas propostas. As suas competências digitais têm vindo a melhorar.

Alguns alunos com algumas dificuldades ou pouco participativos nas aulas práticas têm realizado as atividades propostas. Os alunos mais conversadores em contexto sala de aula não têm revelado este comportamento com este sistema.

Tem corrido bem o facto de os alunos terem conseguido aprendizagens.

Envolvimento de todos os alunos nas aulas síncronas.

O empenho de alguns alunos.

A receptividade dos alunos às tarefas propostas e o envolvimento dos alunos nas aulas síncronas.

A Assiduidade....a responsabilidade...o interesse e a participação dos alunos.

O diálogo e a motivação de maioria dos alunos

A maioria dos alunos interage e responde às tarefas propostas dentro dos tempos previstos.

O interesse dos alunos por este tipo de aulas.

Motivação e empenho de alunos e encarregados de educação.

Todos os alunos estarem presentes nas aulas síncronas, a realização do que lhes é solicitado ser entregue mesmo fora de prazo, a participação dos alunos mesmo sendo o E@D e apesar de tudo a motivação que os mesmos vão tendo.

A maioria dos alunos tem enviado os trabalhos dentro dos prazos estabelecidos, cumprindo com todas as atividades propostas. Revelam gosto e empenho por todas as tarefas. Participam, revelando interesse nas aulas síncronas, questionando sobre alguns trabalhos ou dizendo o que correu bem ou mal.

O empenho dos alunos em cumprir com as tarefas .

Autonomia dos alunos nos horários, controlando o seu próprio tempo de trabalho.

A comunicação professor/alunos e alunos/alunos bem como a postura correta dos alunos durante as aulas via zoom.

O cumprimento global (presenças, tarefas) da parte da grande maioria dos alunos.

Os alunos empenhados e motivados nas aulas presenciais continuam interessados e motivados.

Esforço para dar a melhor resposta às situações solicitadas, principalmente por parte dos alunos, que apesar de sentirem a falta das aulas presenciais, têm tentado adaptar-se às novas exigências de forma a acompanhar as aprendizagens com responsabilidade.

A presença assídua nas aulas

A adaptação dos alunos ao sistema à distância

Os alunos estão a descobrir aptidões, em variadas áreas, que noutras circunstâncias não conseguiriam.

Os alunos portam-se bem nas aulas síncronas.

Os alunos, apesar de todas as dificuldades, têm tentado seguir a matéria e todas as tarefas propostas.

A participação e entrega da maioria dos alunos

Todos os alunos tem estado presentes nas aulas síncronas. São participativos e respeitam as regras estabelecidas pelo professor.

De um modo geral, os alunos mostram empenho na realização das atividades, cumprindo dentro dos prazos e com qualidade as tarefas propostas. Há alunos que nesta modalidade de ensino se mostram mais ativos e empenhados do que nas aulas presenciais. Os alunos que têm mais dificuldade em cumprir os prazos e em apresentar as tarefas são os mesmos que nas aulas presenciais revelavam pouco empenho.

Os alunos interessados continuam participativos e empenhados na aprendizagem e nas tarefas propostas.

O prazo estabelecido para a entrega dos trabalhos tem criado nos alunos uma maior responsabilidade. A periodicidade das aulas síncronas tem permitido aos alunos obter ritmo de trabalho e métodos de estudo.

A assiduidade, a participação e o empenho de um número significativo de alunos.

A articulação entre professor e Encarregados de Educação e o incremento das competências digitais nos alunos e respetivos pais.

A interação professor/aluno

A relação com os alunos.

A interação entre professor e aluno.

A interação professor/aluno.

A comunicação entre professor e alunos.

A relação/interação com os alunos e todo o processo de ensino-aprendizagem.

A interação com os alunos e a forma como decorrem as aulas assíncronas e síncronas.

A colaboração dos encarregados de educação

A estreita colaboração entre pais e professora que permite um E@D dinâmico e proveitoso. A colaboração entre as docentes do 1.º ano que reúnem semanalmente para partilha de ideias, troca de informações e efetuar a planificação das atividades a propor em cada semana aos alunos.

o empenho de alguns pais.

- As planificações semanais têm sido cumpridas e os prazos para entrega também; As sessões síncronas ; O empenho dos Pais / Encarregados de Educação na orientação dos seus educandos e envio de trabalhos; A interação Escola/Família

Mais acompanhamento e orientação por parte de alguns Encarregados de Educação; mais autonomia por parte de alguns alunos no que respeita ao uso das plataformas tecnológicas; o empenho por parte de alguns alunos em continuar a desenvolver as suas aprendizagens.

A comunicação entre o professor e a comunidade educativa. A interação entre professor e aluno.

Há mais interesse e acompanhamento por parte dos encarregados de educação, nota se mais interesse.

Os Encarregados de Educação colaboram neste processo de Ensino à Distância, o que tem facilitado a entrega dos trabalhos dos alunos.

A Participação dos pais, sem a qual todo este processo seria impossível.

O empenho de todos

O empenho dos alunos e dos professores. A colaboração dos Encarregados de Educação.

O empenho dos alunos e dos professores e a colaboração dos Enc. de educação.

Empenho total dos professores, diretores de turma e direção da escola.

O empenho de toda a comunidade educativa. O empenho, a dedicação, a motivação e o apoio permanente dos órgãos diretivos do nosso Agrupamento de Escolas. Apoio técnico e psicológico. Trabalho colaborativo e vontade dos professores em fazer sempre mais e melhor. Escola dedicada, professores dedicados, alunos dedicados e pais dedicados.

O envolvimento dos pais, dos alunos e dos professores.

Todo o empenho demonstrado por toda a comunidade educativa.

A enorme capacidade de adaptação e esforço de todos os envolvidos, alunos, pais e encarregados de educação, professores, coordenadores de estabelecimento. O esforço por acompanhar e cumprir de modo a que os alunos sejam o menos prejudicados possível e a carga de preocupação dos pais seja diminuída progressivamente.

O empenho da maioria dos Encarregados de Educação em acompanhar os seus educandos; Observar o ânimo das crianças, quando se veem nos encontros pelo zoom; A entreatuda manifestada por alunos, EE e professores da turma.

A colaboração dos pais; a vontade dos alunos em executar e partilhar com as professoras as tarefas executadas.

O empenho dos intervenientes neste novo modelo de ensino.

O empenho de todos, neste novo modelo de ensino.

A participação e o empenho dos alunos e dos pais.

O empenho de todos.

Conseguir que a maioria dos alunos estejam motivados para a aprendizagem.

As aulas E@D têm corrido bem pois todos mostram responsabilidade, interesse e empenho.

Plataformas utilizadas, empenho dos alunos e acompanhamento dos encarregados de educação e dos professores

Empenho dos Encarregados de Educação e dos alunos nesta modalidade de ensino. Aumento da literacia tecnológica de todos os envolvidos.

As aprendizagens conseguidas

O facto de todos estarem a realizar aprendizagens.

A maioria dos alunos realiza e compreende os conteúdos abordados.

A transmissão de aprendizagens essenciais em situação de pandemia e a colaboração e trabalho de grupo entre docentes.

A maioria dos alunos consegue atingir as aprendizagens essenciais ou metas curriculares propostas para o ensino à distância (de acordo com as suas características individuais), através dos materiais que envio para consulta e através do esclarecimento de dúvidas nas aulas por videoconferência ou através de email.

As aulas síncronas e assíncronas têm corrido bem. As atividades propostas no plano semanal têm sido realizadas por todos os alunos e os trabalhos são entregues nas datas marcadas.

O trabalho colaborativo entre docentes

O trabalho colaborativo dos professores na planificação das aulas

O trabalho colaborativo no Grupo Disciplinar

O trabalho colaborativo e o apoio sentido no seio do grupo disciplinar.

Cooperação e contacto frequente com os colegas

Trabalho colaborativo e o apoio do grupo disciplinar.

Diversos

Funcionamento do Classroom

As aulas síncronas e o contacto entre alunos e professor

As aulas Zoom têm decorrido muito bem.

As aulas Zoom

Q comunicação.

A quantidade de tarefas propostas e a sua adequação ao E@D.

As sessões de apoio por video chamada/zoom

Apesar do ensino não ser presencial tem-se conseguido introduzir novos conteúdos curriculares.

Presença nas aulas síncronas

A clara melhoria no desempenho da utilização de novas tecnologias, quer pelos alunos, pais e por mim.

Maior capacidade na utilização das novas tecnologias.

As aulas síncronas, cumprimento de prazos estabelecidos, realização das tarefas.

As aulas Zoom.

Horários muito bem elaborados, de fácil acesso aos alunos.

quantidade trabalho adequada ao tempo proposto, trabalhos criativos e atrativos as crianças.

nada

O que tem corrido mal?

São muitos os docentes que dizem não ter nada a acrescentar

Nada a assinalar.

Nada a referir, tendo em conta a situação que estamos a viver.

Tendo em conta as circunstâncias não considero que tenha corrido algo mal. Penso que , tendo em conta as circunstancias, quer professores, alunos e EE, têm correspondido às exigências.

Nada a acrescentar.

Tendo em conta as contingências desta época tão atípica tem corrido tudo bem.

Apesar das circunstâncias, não há nada a salientar.

Dificuldades técnicas

Alguns alunos ainda não têm acesso à internet, outros partilham a net com familiares o que os coloca em desigualdade de oportunidades,

Os meios disponíveis para alguns alunos, penso que é muito difícil trabalhar apenas com recurso ao telemóvel.

Algumas situações em que os alunos não têm uma boa internet e falta de computadores.

Alguns alunos ainda não conseguem enviar os trabalhos para a plataforma.

Alguns alunos não apresentam a câmara ligada, o que dificulta a interação entre aluno/professor e aluno/aluno.

Para alguns trabalhos é necessário materiais e execução meio complexa o qual exige aos pais dar muito tempo de ajuda e para quem trabalha se torna complicado

Algumas falhas técnicas de internet.

As dificuldades que alguns alunos sentem em poder comunicar

Falhas na ligação da internet.

A maioria dos alunos não liga a camara o que torna o ensino muito impessoal.

Sessões síncronas. Exagero na privacidade dos alunos.

Na minha opinião nas aulas Síncronas, todos os alunos deveriam ter a câmara ativa.

Vão surgindo alguns problemas com os equipamentos e a Internet dos alunos. São situações que comprometem a realização de tarefas dentro dos prazos estipulados. As mesmas são alheias aos alunos.

Nas aulas síncronas, a grande maioria dos alunos não liga a câmara, o que não permite uma comunicação bilateral.

Eventuais problemas nos equipamentos pois podem comprometer as sessões.

As câmaras desligadas nas aulas síncronas, alunos que saem da aula sem o professor se aperceber, falta de motivação nas aprendizagens, mesmo nos alunos empenhados.

Algumas dificuldades técnicas e fraca participação de alguns alunos.

Algumas crianças não beneficiarem dos mesmos recursos e meios, quer sejam tecnológicos, ou humanos.

A imensidão de informação para organizar em curto espaço de tempo: os trabalhos dos alunos são enviados (com prazos delineados) e carecem de imediata colocação em pastas de turma e, posteriormente, em subpastas individuais. Mais acrescento que o facto de os emails dos alunos conterem "apenas" os seus números de processo e o seu nome completo, mas não a menção à turma não ajuda quando se tem diversos alunos de turmas diferentes a enviar em simultâneo os trabalhos para o nosso email institucional. Apenas uma constatação/sugestão organizacional.

Problemas técnicos e a dificuldade acrescida de não poder explicar determinados conteúdos de forma mais prática.

Pouca experiência na utilização dos meios informáticos por parte dos alunos.

O tempo que se perde no início da aula, com os alunos a justificarem a entrada tardia por problemas de internet.

Alguns obstáculos colocados pelos encarregados de educação e alguma falta do domínio das TIC por parte dos discentes

Os alunos utilizam pouco a plataforma classroom para colocar dúvidas. A interação, nessa plataforma, para esse efeito (esclarecer dúvidas) tem sido reduzida, nos alunos do 2.º ciclo.

Os alunos nem sempre têm cumprido com as regras estipuladas do EAD e o facto de muitos deles terem as câmaras desligadas dificulta muito a interação entre o professor e os alunos.

A rede de internet, de alguns alunos, nem sempre é a melhor e como há alunos que entram sozinhos nas sessões síncronas, por vezes torna-se difícil e eles ficam muito atrapalhados e sem saber o que fazer.

Algumas falhas na rede. O facto de nem todos os alunos terem computador e usarem o telemóvel dos pais como único recurso de acesso à Internet. O facto de nas aulas síncronas, por vezes, haver irmãos ou pais a necessitarem dos mesmos recursos tecnológicos e os alunos terem de abandonar a aula ou entrar mais tarde. O facto dos alunos não estarem sozinhos numa divisão da casa (nas aulas síncronas) e por vezes ouvirem-se conversas entre adultos e o barulho dos irmãos mais novos.

A resistência de alguns alunos em ligar as câmaras e o micro.

As constantes falhas com a Internet.

Alguma falta de rede em casa de alguns alunos.

Falta de empenho de alguns alunos

Alguns alunos não interagem nas aulas síncronas, parecem um pouco constrangidos.

Em algumas aulas (poucas) há alunos que não estão presentes.

Há alunos (1 em cada turma) que mostram menos empenho.

A falta de empenho de alguns alunos na realização das atividades, realizam mas sem se importar no que fazem.

A negligência de alguns alunos, muito poucos e a falta de supervisão desses alunos por parte dos encarregados de educação.

Nem todos os alunos têm entregue os trabalhos dentro do prazo.

Alguns alunos não realizam as tarefas.

Há alunos que ainda têm dificuldades no envio dos trabalhos via Classroom; nem todos os alunos realizam os trabalhos sugeridos nas aulas assíncronas e os prazos nem sempre são cumpridos, apesar da comunicação ao Diretor de Turma.

desinteresse total pro alguns alunos e encarregados de educação, nomeadamente os alunos com mais dificuldades

Os alunos com mais dificuldades têm uma atitude passiva no empenho e na realização das atividades propostas.

Alguns alunos, nem sempre cumprem os prazos estabelecidos.

A falta de empenho de alguns alunos.

A falta de comparência nas aulas de um reduzido número de alunos e a falta de trabalho de outros.

Uma certa apatia por parte dos alunos, nas aulas por videoconferência, que poderá dever-se às circunstâncias particulares que enfrentamos atualmente.

As falhas de sinal da Internet, o começar a notar-se um cansaço e uma desmotivação dos alunos com a falta de socialização.

O facto de os alunos optarem por ter a câmara desligada, é um aspeto negativo porque não permite ao professor visualizar se o aluno está ou não a realizar as atividades propostas. Há aulas em que apenas o professor tem a câmara ligada, há alunos que não participam, só marcam a presença.

Alguns alunos não têm cumprido os prazos de entrega de trabalhos estabelecidos; alguns Encarregados de Educação não têm orientados os seus educandos por não considerarem que a atividade escolar continua a decorrer; nas aulas síncronas, há alunos que têm dificuldades em acompanhar por problemas técnicos ou ruídos; alguns alunos não conseguem manter a concentração durante as aulas síncronas; com o decorrer do tempo, tem sido notada uma diminuição da motivação e cansaço por parte dos alunos, por sentirem falta do ambiente escolar.

O cumprimento dos prazos para a entrega dos trabalhos.

Faltas de alguns alunos às aulas assíncronas, em parte colmatadas pela utilização do email.

Nas tarefas propostas, com prazos adequados, alguns (poucos), alunos têm entregue com algum atraso.

Desmotivação da parte de alguns alunos.

Nas aulas assíncronas, nem sempre, a maioria dos alunos interage com o professor, nem procuram esclarecer dúvidas.

Nas aulas síncronas, por não ser possível os alunos terem as câmaras ligadas, alguns ausentam-se; alguns alunos não realizam tarefas e ignoram as tentativas de diálogo; alguns familiares realizam completamente as atividades pelos alunos.

A falta de cumprimento de prazos na entrega de trabalhos por um grupo mínimo de alunos e a dificuldade em, rapidamente, entrar em contacto com os alunos referidos.

O não cumprimento dos prazos estabelecidos

Alguns alunos nunca realizam as tarefas.

os trabalhos , a vergonha de dizer as duvidas a professora , e muito trabalhos para realizar

O desinteresse por uma grande maioria.

Necessidade de maior dedicação e comprometimento por parte do aluno.

A entrega de trabalhos nos prazos estabelecidos.

A falta de cumprimento de prazos na entrega de trabalhos de um pequeno grupo de alunos.

Algumas dificuldades dos alunos no envio dos trabalhos

Ausência de alguns alunos e dificuldade em contactá-los

Falta de empenho e trabalho de alguns alunos.

Alguns alunos (poucos) não colaboram na realização das propostas de trabalho e outros limitam-se a copiar (mal) os trabalhos dos outros,

Alguns alunos não comparecem às Aulas.

A demora dos alunos a entregar trabalhos propostos

Como referi é por vezes a entrega de trabalhos fora de prazo. É o facto de nem todos os alunos nas aulas assíncronas colocarem presente ou responderem a uma questão simples que lhes é pedida. E por vezes a net de alguns alunos ir falhando no decorrer da aula, tendo o professor de voltar a admitir o aluno.

Dificuldades dos alunos em acompanharem o processo

O acentuar das desigualdades sociais e familiares (os alunos que mais precisavam de apoio individualizado na sala de aula e de reforço constante são aqueles que se sentem mais perdidos neste sistema de ensino); na faixa etária mais baixa (sobretudo os que estão a aprender a ler) precisam muito do contacto presencial e da ligação afetiva que se perde no fosso tecnológico.

Não é fácil perceber as dificuldades do aluno na aquisição da matéria. Seria necessário mais uma aula síncrona (zoom) para ajudá-los a adquirir conhecimentos. Ainda existem alunos com dificuldades em trabalhar no material informático.

Dificuldades em trabalhar em casa, dado o contexto ser fora do normal.

Os meninos com necessidades educativas não estão tão motivados nem apoiados como na sala de aula.

Os alunos com mais dificuldades necessitariam de um apoio mais personalizado. Este apoio torna-se mais difícil de prestar quando há distanciamento físico.

Uma minoria tem estado pouco motivada para este modelo de ensino e há alunos que não têm possibilidade de aceder às videochamadas, antes das 18 horas.

Os alunos com dificuldades de aprendizagem adotaram uma postura passiva. Não interagem nas aulas, mesmo que solicitados.

Nas aulas assíncronas os alunos marcam a presença, mas são pouco interventivos.

Os alunos com dificuldades têm uma atitude passiva nas atividades quer das aulas síncronas quer nas assíncronas.

Dificuldades no apoio, por parte dos encarregados de educação

Na minha opinião, e de acordo com a minha turma, deve salientar que não há nada a referir, à exceção dos alunos sentirem saudades da escola e dos colegas e, ainda, a dificuldade que alguns pais têm em explicar os conteúdos.

O acompanhamento de alguns EE aos seus educandos, de forma a que estes participassem mais nas atividades letivas.

O grau de empenho dos pais e encarregados de educação é muito diferente. Alguns necessitam de ser lembrados que os seus educandos ainda não estão de férias e devem enviar evidências dos trabalhos realizados. Outros teimam em acreditar que os professores estão permanentemente ao serviço fazendo o seu contacto a qualquer hora, ao jantar, depois das 23h e até mais tarde, aos fins de semana e até durante o almoço de domingo. O melhor ou o pior é que, tento sempre atender as suas solicitações compreendendo que têm dificuldades com as tecnologias e que dispõem de mais tempo nessas ocasiões.

Falta de acompanhamento ou pouco acompanhamento, por parte de alguns encarregados de educação, na organização e realização das tarefas propostas e consequentemente o seu atraso na entrega das mesmas.

O pouco apoio que alguns encarregados de educação prestam, havendo alunos que sistematicamente não entregam trabalhos.

Pouco empenho de alguns pais no acompanhamento dos educandos e atraso no envio das evidências do trabalho semanal.

Dificuldades de alguns pais no acompanhamento dos seus educandos, quer no apoio na realização das tarefas como na responsabilidade imposta. Dificuldades técnicas (fraco sinal de internet/dificuldade na utilização de algumas ferramentas).

Alguma falta de apoio aos alunos por parte dos Encarregados de Educação

O cansaço

Manifestação de algum cansaço por parte dos alunos e familiares, resultante em desânimo e alguma ausência na realização das tarefas propostas.

O trabalho excessivo do professor que passa o dia todo ao computador.

Os constantes contactos telefónicos e via internet para esclarecimentos de dúvidas.

O Prolongamento da pandemia afeta, quer se queira quer não, o estado anímico dos intervenientes no processo educativo.

Diversos

Entendo que deviam existir modelos de documentos comuns entre as várias disciplinas para facilitar o trabalho dos Diretores de turma, alunos e restantes professores.

Ausência de documentos orientadores comuns.

O acompanhamento do processo de escrita e produção de textos e a aquisição de novos conceitos matemáticos, principalmente nos alunos com mais dificuldades.

Só na matéria nova que as vezes não consegui-mos explicar tão bem como os professores

A falta de compreensão e de valorização deste tipo de ensino pelos encarregados de educação.

A falta de ética pois alguns trabalhos não são feitos pelos alunos.

Às vezes os pais excedem um pouco o horário tardio ao enviar os trabalhos; bem como ao fim de semana.